

Documentação

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Revista do Povo on-line

Data: 12/2001 Pg.

Class: 57

PARANÁ

Sábado, 1 de dezembro de 2001



MEIO AMBIENTE | Instituição do PR ocupa lugar de destaque no país

Boticário é o 3.º a investir em projetos ambientais

Fundação paranaense financiou 95 projetos na MATA Atlântica

Dentre todas as 263 entidades do país que financiam projetos de manejo, conservação ou recuperação da **MATA Atlântica**, a Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, com sede em São José dos Pinhais, aparece como a terceira que mais patrocina ações ambientais nesse ecossistema. A informação foi divulgada durante o seminário Quem faz o que pela **MATA Atlântica**, que terminou ontem em São Paulo. O seminário apresentou um levantamento inédito dos projetos desenvolvidos para a conservação deste ecossistema durante a década de 90.

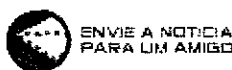
Segundo o Instituto Sócio Ambiental (ISA), um dos organizadores do seminário, a Fundação O Boticário financiou 95 projetos na **MATA Atlântica**. A instituição que mais investiu recursos nesse ecossistema é governamental: o Fundo Nacional do Meio Ambiente, vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, com 192 projetos. O segundo colocado foi o Unibanco Ecologia (171 projetos).

A gerente da fundação paranaense, Maria de Lourdes Nunes, afirmou estar honrada pela colocação de destaque entre as entidades que mais financiam projetos na **MATA Atlântica**. Ela disse que desconhece os critérios que foram utilizados para a classificação. Mas ressaltou que, segundo os padrões adotados na própria fundação, o número de projetos que recebem recursos para serem investidos na **MATA ATLÂNTICA** seria bem maior: aproximadamente 200. Desde que a fundação foi criada, em 1990, cerca de US\$ 2 milhões teriam sido investidos nesse ecossistema.

Além dos projetos na **MATA Atlântica**, a fundação ainda investiu outros US\$ 2,5 milhões em projetos promovidos em outros ambientes naturais. O total de iniciativas que recebem recursos já chega a 780. Somente no Paraná são 180. Para receber o financiamento, as entidades interessadas enviam projetos à fundação, que os avalia. Aproximadamente 20% são atendidos. Normalmente, os projetos são desenvolvidos por organizações não-governamentais. Os recursos são provenientes de um fundo que é formado por 1% da receita líquida da indústria O Boticário, tradicional fabricante de perfumes e cosméticos.

Recuperação

O seminário avaliou 844 projetos de todo o país cadastrados no ISA. A soma dos recursos investidos nesses projetos, durante os anos 90, chega a R\$ 320 milhões. Apesar da boa avaliação do ISA, o instituto destaca a necessidade de se redirecionar os recursos para os projetos de recuperação de áreas degradadas, pois eles representam apenas 18,2% do total. Enquanto isso, 60,3% dos projetos estão voltados para a conservação e 21,4% para o manejo sustentável.



ENVIE A NOTÍCIA
PARA UM AMIGO



VERSÃO DE
IMPRESSÃO

[voltar](#)

© 2001 Editora Gazeta do Povo. Todos os direitos reservados.

http://tudoparana.globo.com/gazetadopovo/arquivo/visual_noticia.php3?forr